



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	GRUPO GAIA: TRAJETÓRIA E PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM DANÇA CONTEMPORÂNEA
Autor	GIULIA BAPTISTA VIEIRA
Orientador	MONICA FAGUNDES DANTAS

SIC
GRUPO GAIA: TRAJETÓRIA E PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM DANÇA
CONTEMPORÂNEA

Esta comunicação faz parte do projeto de mapeamento da dança contemporânea no Rio Grande do Sul, que vem, desde 2009, estudando grupos de dança e coreógrafos a fim de identificar as principais características da produção em dança do ponto de vista artístico, histórico e cultural (DANTAS et al. 2009). O objetivo deste trabalho é descrever e analisar a trajetória do Grupo Gaia, enfocando nos aspectos relacionados aos processos de criação do espetáculo *Cinderela Fashion Week*. Como instrumento central de coleta de informações foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas realizadas com os coreógrafos e diretores do Grupo Gaia, Alessandra Chemello e Diego Mac. Foi também utilizado o exame de acervos documentais pertencentes ao Grupo. A análise da informação está sendo realizada após leituras reflexivas do material, buscando identificar as unidades ou temas de análise. Em um segundo nível de análise, as unidades de significado foram agrupadas em conceitos ou conjuntos de significado mais amplos, denominados categorias de análise. Desse modo, as categorias não foram predefinidas, mas emergem à medida em que se avança nos procedimentos de análise da informação (LAPÉRIÈRE, 1997; MOLINA NETO, 2004). O Grupo Gaia foi fundado por Alessandra Chemello em 2000, ano de estreia do primeiro espetáculo, *À Flor da Pele*. No ano seguinte, o grupo se dedicou à produção de “Ninfas da Loucura”. A próxima estreia viria três anos depois, em 2004, com *Não se pode amar e ser feliz ao mesmo tempo*. Em 2006, em parceria com o coreógrafo e diretor Diego Mac, iniciou-se a primeira etapa do Projeto Alice, com o espetáculo *O Buraco de Alice*. Em 2007, *Alice [ADULTO]* constitui a segunda etapa deste projeto. O ano de 2008 foi marcado pelas duas versões de *Mulheres fortes em corpos frágeis: original e lado b*. Em 2009, o grupo estreou o espetáculo *Abobrinhas recheadas* e em 2011, *Cinderela Fashion Week*. O espetáculo *Cinderela Fashion Week* teve como ponto de partida um alfabeto corporal criado pelo grupo e estruturou-se como paródia de desfile de moda. Inferimos que nesses 14 anos o Grupo passou por transformações que desembocaram em projetos diversos, em espaços alternativos e sob formas que acabam por questionar as próprias categorias que definem dança contemporânea.